Trabalho Prático 1 - Montador

Lucas Machado Yuri Niitsuma Nathalia Campos

Introdução

O trabalho prático consiste em criar um montador para o Wombat2, uma arquitetura simplificado. Foi utilizado a linguagem *C++* para criar o montador e testado no **Eufrates** (computador do CRC).

Makefile

Utilizei o GenericMakefile como template com os seguintes comandos.

- make: Compila o montador. Reaproveita os arquivos ".o" que não forem modificado.
- make clean: Elimina todos os arquivos compilados.
- make about: Executa ./montador apenas para imprimir o help.

- make run: Executa o montador normalmente nos arquivos de teste all.a, media.a e pa.a.
- make v: Executa em modo verbose utilizando o arquivo padrão da especificação "W2-1.a", imprime todo o
 processo da montagem incluindo a tabela de símbolos.

Executar diretamente

O montador pode ser executado diretamente no formato.

```
./montador NOME_ARQUIVO [-o NOME_ARQUIVO_SAIDA] [-v]
```

Se não for passado o nome do arquivo de saída (caso deseje executá-lo diretamente pela linha de comando) ele será gravado no arquivo padrão "exec.mif" dentro da pasta "tst".

Na compilação é necessária o uso do c++11 pois utilizo uma funções para separar os tokens.

Implementação

A implementação do montador foi utilizado o processo de dois passos especificado no livro Organização Estruturada de Computadores do Andrew S. Tanenbaum.

A main se encontra no arquivo montador.cpp onde abre o arquivo de entrada e saída e chama as funções pass_one e pass_two. Em que na primeira passada ele localiza a futura posição na memória de todos os símbolos, *labels* e *variáveis*, para inserir na tabela de símbolos class Symbol implementada no arquivo symbol_table.

Na segunda passada pass_two é onde o arquivo de saída é gerado. Os mnemônico são convertidos diretamente

em strings binários pela class TableOpcode implementada no arquivo table_opcodes e extendida da classe Symbol (para utilizar a tabela de símbolo gerada na primeira passada).

A implementação da pseudo-instrução ".data" foi convencionado na seguinte forma.

```
[VAR_NAME]: .data [TAM] [VALUE]
```

- VAR_NAME: Nome da variável.
- TAM: Tamanho de bytes usados
- VALUE: Valor 8 bits inicial.

Caso o TAM seja maior ou igual a 2, o sinal de complemento de dois é extendido com a quantidade de blocos.

Exemplo:

- TAM = 2 com negativo:
- TAM = 3 com negativo:
- TAM = 2 com não-negativo:
 - $2 \rightarrow 00000000 00000010$

Escolhemos o formato de memória .mif para facilitar correção e leitura em bits.

Testes

Para testar o montador, foram escritos três programas:

- "media.a": lê dois inteiros na entrada padrão e e retorna o valor medio entre eles;
- "all.a": Ela não faz nada de específico. Contém todas as instruções só para verificar se o binário do Montador está correto com o binário do CPUSim.
- "pa.a": Função pra calcular uma PA de n termos tal que n é entrada de usuário.
 SOMA = 1 + 2 + ... + n

Retirando os comentários do all_cpusim.mif e comparando utilizando diff para encontrar as diferenças recebemos o resultado.

Que só indicam os blocos com bytes repetidos. Pelos testes concluímos que o montador funciona corretamente (excluíndo o .data).

Os dois programas podem ser encontrados no diretório tst incluindo as RAMs extraídas do CPUSim.

Referências

- cplusplus Reference C++11
- Organização Estruturada de Computadores Andrew S. Tanenbaum